



ATA DA 3ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DO CEFET/RJ,
CAMPUS ANGRA DOS REIS, REALIZADA EM 03 DE AGOSTO DE DOIS MIL
E VINTE.

Ao terceiro dia do mês de Agosto do ano de dois mil e vinte, às dez horas e nove minutos, pela conferência web RNP, reuniram-se sob a presidência do professor Everton Pedroza dos Santos, os conselheiros: Cristiane Melo Cabral, Priscila Santos, Fernanda Lopes, Nestor Proenza Perez, Everton, Camila Fernandes, Henrique Varella Ribeiro, Ângelo Marcio da Silva, Rodrigo Parkutz, Daniella de Paula Souza Freitas, Luís Fernando dos Santos, Marcelo dos Reis Farias, Carla Cristina Almeida Loures, Renan Machado, André Victor e André Martins. O presidente do Conselho iniciou a sessão e explicou sobre o adiamento da sessão por problemas na plataforma RNP. Em seguida colocou para aprovação as atas da primeira e segunda sessões extraordinárias de vinte e seis de junho e primeiro de julho de dois mil e vinte, respectivamente, que foram aprovadas por unanimidade. Em seguida, Everton comunicou ao Conselho a posse dos novos membros natos, Priscila Fabiana Paulo dos Santos, na Gerência Acadêmica, Luiz Alberto dos Santos, na Coordenação do Curso de Engenharia Metalúrgica e Luciano Braga como coordenador substituo, e a oficialização de Henrique Varella Ribeiro na Coordenação do curso de Pós-graduação e seu eventual substituo, Paulo Victor. Dando continuidade, Everton colocou o espaço aberto aos conselheiros antes de passar para a ordem do dia. Às dez horas e dezessete minutos Priscila pediu a palavra para dar retorno sobre a quarta reunião do CEEAP realizada na última sexta-feira. Falou que foram repassadas informações sobre plano de dados e dos editais vigentes do MEC para disponibilização de plano de dados para os alunos através da RNP. Informou que existe um entendimento da comissão da necessidade de um plano de inclusão digital com recursos de CEFET. Apresentou sua sugestão de um chamamento público a pessoas físicas e jurídicas a fazerem doações ao CEFET como uma proposta paralela a uma proposta da instituição. Continuou falando sobre outro ponto importante discutido na reunião sobre a plataforma e explicou que o DTINF havia encaminhado uma nota técnica à DIREN informando que a plataforma *Teams* deveria ser usada em primeiro lugar e em segundo lugar a plataforma *Moodle*, e que o sistema Cefet iria trabalhar em conjunto com estas. Falou que o DTINF sugere uma volta gradual às atividades para assegurar acesso e suporte a todos neste momento. Priscila apresentou outro ponto discutido amplamente que foi sobre a capacitação no uso destas plataformas e falou que já existem trocas de experiências entre os servidores. Informou ainda que quanto ao método a ser usado nas aulas ainda não se tem uma conclusão. Continuou colocando que o

DCE havia colocado a preocupação quanto as aulas síncronas poderem acarretar algum prejuízo no processo por conta de falhas de rede no momento da aula. Informou que o CONEN irá se reunir a partir de amanhã e terá reuniões diárias até sexta-feira para tentar resolver todos os pontos relativos ao retorno das atividades acadêmicas, com a apresentação dos resultados dos questionários aplicados. Finalizou colocando que pôde perceber que todas as unidades estão ansiosas para o retorno e que há unidades mais preparadas que outras já com planos construídos e apresentados aos conselhos superiores. Dando continuidade, Everton agradeceu à Priscila e seguiu para a ordem do dia, que foi a Apresentação dos Trabalhos do Comitê Local do Campus Angra dos Reis para retorno gradual das atividades e fez um resumo de como o comitê havia sido formado. Às dez horas e trinta e três minutos Everton passou para as apresentações preliminares dos grupos e convidou a professora Priscila, presidente do GT Acadêmico, para sua apresentação. Priscila iniciou explicando que o GT Acadêmico foi subdividido em quatro subgrupos devido à complexidade e para otimizar os trabalhos, sendo o primeiro subgrupo responsável pelo levantamento de dados de servidores e alunos, o segundo subgrupo responsável pela reunião de documentos importantes que sirvam de embasamento para as discussões, o terceiro subgrupo trabalhou o tema retorno às atividades propriamente dito e o quarto subgrupo sobre a organização dos setores e espaços comuns. Priscila falou que o GT fez reuniões semanais num total de quatro encontros para a construção do documento. Ressaltou que quanto ao resultado da aplicação do questionário aos discentes só tiveram acesso na véspera da última reunião e que mesmo assim o grupo se esforçou para trazer os resultados ao Conpus. Colocou que o GT Acadêmico fez o levantamento de dados dos técnicos administrativos da unidade através de formulário eletrônico, levantamento este que ainda não teria sido feito por instâncias superiores e que com relação aos dados dos docentes o resultado será apresentado na versão final do documento. Continuou falando que várias portarias e documentos do MEC foram levantados e estão à disposição de todos e que com relação à volta das atividades o grupo entendeu a necessidade de serem propositivos nas considerações para o retorno às atividades. Continuou falando sobre o levantamento feito com todos os setores de como deveria ser o funcionamento da escola nas três fases, a saber: totalmente remoto, híbrido e presencial. Priscila finalizou sua apresentação preliminar às dez horas e trinta e oito minutos. Everton agradeceu e convidou a presidente do GT Contratações, Aquisições e Captação, Cristiane Cabral. Às dez horas e quarenta e um minutos Cristiane iniciou a apresentação preliminar e explicou que todo levantamento feito foi baseado em diretrizes institucionais do Cefet que atendem à legislação e orientações a nível federal e também atendendo as necessidades do grupos Acadêmico e Comunicação, levando em consideração as três possíveis fases de retorno: remota, presencial e híbrida. Em seguida Everton agradeceu à Cristiane e convidou o presidente do Grupo Comunicação, Ângelo Márcio da Silva, para fazer a apresentação preliminar. Às dez horas e quarenta e um minutos, Ângelo apresentou a formação do grupo e colocou que foram feitas várias reuniões. Explicou que o trabalho do GT foi elaborado baseando-se em quatro fases, a saber: 1. Calendário acadêmico suspenso e técnicos administrativos em trabalho

remoto; 2. Retorno das atividades de ensino de forma remota; 3. Híbrido e 4. Totalmente presencial. Continuou colocando que o GT Comunicação irá adotar como canal de comunicação o e-mail institucional e para o recebimento de informações criou-se um e-mail do Gmail. Outro canal será a página da instituição no Instagram e no Portal Cefet, no link do Campus Angra, a atualização de funcionamento de setores, telefones para contato de maneira a tornar público todas as informações necessárias. Dando prosseguimento, Everton agradeceu ao conselheiro e propôs passar para as apresentações detalhadas de cada GT e convidou a professora Priscila para iniciar os trabalhos. Às dez horas e quarenta e nove minutos a professora Priscila iniciou sua apresentação e falou que o questionário feito pela Diren trouxe informações importantes e teve uma adesão representativa por parte dos alunos da graduação e da pós-graduação através da coordenação, mas salientou que a adesão por parte dos alunos do técnico não havia sido expressiva e que o grupo irá pensar uma outra forma de acessar este público. Apontou que o questionário aponta aspectos emocionais, ambientais e tecnológicos e que uma pequena parte aponta dificuldade no aspecto tecnológico, possivelmente acesso à internet e qualidade de rede e à equipamentos de informática e outra porcentagem pouco expressiva apresenta dificuldade no aspecto emocional e ambiental. Falou sobre o resultado deste questionário com relação aos docentes e acrescentou que o mesmo questionário que não havia sido aplicado aos técnicos administrativos foi direcionado pelo grupo e o resultado foi positivo quanto ao acesso a equipamentos e insatisfatório com relação à qualidade da internet. Em seguida, comentou que o Grupo apresentou uma proposta de retomada às atividades e que esta proposta de retomada prevê um Calendário de reposição do primeiro semestre de 2020 mais enxuto composto por 15 semanas com uma pequena modificação na hora/aula para que a carga horária das disciplinas possam ser respeitadas, passando de cinquenta minutos para sessenta minutos. Explicou que com relação à grade de horário a proposta é por sua manutenção para evitar perda de tempo com matrícula de aluno. Explicou também que o conteúdo das aulas assíncronas deve ser disponibilizado até o dia da oferta da disciplina e que as atividades síncronas deverão acontecer em dia e horário estabelecido na grade do curso. Continuou colocando que a proposta prevê que o período de trancamento de disciplina fique aberto até o final do semestre. Com relação a inclusão digital a proposta aponta para que todo o corpo discente possa ter condições de realizar as atividades e que a instituição possa fornecer dispositivos e pacote de dados. Com relação à capacitação para atividades remotas, explicou que deve haver uma capacitação e que os professores Paulo Victor, Rafael Oliveira e Diego Victor já estavam disponibilizando para a instituição um treinamento por vídeo aulas sobre o uso da plataforma Teams. Quanto à metodologia das atividades remotas, Priscila explicou que a proposta era que a atividade semanal fosse composta por aulas síncronas e assíncronas oferecendo mais atividades assíncronas para garantir acesso ao conteúdo por problemas de conectividade do aluno. Dando prosseguimento, Priscila falou sobre a aprovação para realização das atividades de pesquisa e extensão de forma remota e acrescentou também sobre a monitoria, que não parou durante a pandemia e que deverá acontecer de forma mais propositiva. Falou ainda que

sobre a reposição do segundo semestre de 2020, esta organização fica condicionada às portarias do MEC, contudo se a experiência das quinze semanas der certo, poderá se pensar em adotar também para reposição deste. Priscila terminou sua apresentação e falou sobre os TCCs e que o Grupo ainda não havia apontado uma proposta definitiva. Everton parabenizou o Grupo e agradeceu a apresentação de Priscila e colocou o espaço aberto para comentários, dúvidas e sugestões do conselheiros. O conselheiro Ângelo parabenizou a apresentação e colocou sua primeira dúvida: se a condição de retorno remoto seria obrigatório ou facultativo e falou que em algumas instituições estava sendo facultativo. Em seguida perguntou quanto a reposição do primeiro semestre de 2020, e quis saber sobre as datas de início e fim. Ângelo falou que a proposta do Comitê ainda deverá ser aprovada pelos conselhos superiores para ser executada em Angra e que os setores deverão caminhar juntos dando suporte a alunos e docentes. Por fim falou que mesmo grande parte dos alunos tenham respondido favoravelmente ao retorno das atividades na forma remota, não se pode descuidar da pequena parcela que indicou não ter acesso a internet e a equipamentos de informática. Ângelo ainda comentou sobre a centralização dos registros da pós-graduação por parte da sede e questionou sobre o anexo plano de aula de adequação discutido dentro do Grupo Acadêmico. Em seguida a conselheira Priscila tomou a palavra e respondeu às dúvidas de Ângelo. Ela explicou que com relação à retomada das atividades ser facultativa, o próprio fato de o trancamento ficar disponibilizado por todo o período já é uma forma de facultar este retorno. Quanto às datas de início e fim do calendário de reposição, Priscila colocou que para a graduação seria de trinta e um de agosto a doze de dezembro e para o técnico o semestre findaria em dezoito de dezembro por conta do conselho de classe. Colocou ainda que pela proposta não haverá período de rematrícula somente o trancamento e destrancamento de matrícula; e sobre a pós-graduação a discussão está sendo feita para minimizar a centralização. Priscila finalizou e falou que quanto ao anexo o plano ainda é preliminar mas se todos julgarem necessário poderá se anexá-lo ao documento. Dando continuidade o conselheiro Henrique pediu a palavra e respondeu ao comentário de Ângelo e falou que a centralização da pós-graduação é uma questão de espera pois já existe a proposta de migração destes alunos para o SIE e desse modo a SERAC terá maior acesso às informações da pós. Continuou falando sobre o retorno da atividades para este segmento que é um segmento diferenciado por ter um número reduzido de alunos e que todos se mostraram favoráveis ao retorno das atividades. Everton colocou o espaço para mais comentários e o conselheiro Ângelo agradeceu aos conselheiros e reforçou a importância de se anexar o plano de retorno às atividades a este documento. Priscila aceitou a solicitação de Ângelo. Como ninguém se apresentou Everton convidou a conselheira Cristiane, presidente do Grupo Contratações, Aquisições e Captação para iniciar sua apresentação. A conselheira Cristiane iniciou sua apresentação e falou sobre as ações para aquisições e contratações para a fase 1 (totalmente remota), que seria principalmente a inclusão digital dos alunos em vulnerabilidade econômica e a aquisição de uma biblioteca digital. Continuou explicando que com relação à disponibilização de internet, as empresas da região ainda não haviam

respondido ao primeiro edital do MEC e falou que caso esta primeira opção não fosse adiante a instituição possui duas alternativas para realizar a inclusão digital destes alunos: 1. Adesão direta aos contratos da RNP; 2. Apoio emergencial com repasse de recurso financeiro ao aluno. Em seguida, Cristiane apresentou a análise de riscos referente à disponibilização de Internet com recursos do próprio Cefet e apontou um risco médio da instituição não possuir os recursos necessários para esta aquisição e com isso os alunos em condição de vulnerabilidade ficariam sem condições de acompanhar as aulas; e um risco alto do recurso não estar disponível até o início das aulas. Diante do exposto colocou para todos que a decisão de suspensão das atividades em detrimento desta situação ficaria à cargo do Conselho. Dando prosseguimento, Cristiane apresentou a análise de riscos referente à disponibilização de equipamentos de informática aos alunos em situação de vulnerabilidade econômica com recursos do próprio Cefet. Apontou um risco alto da instituição não possuir recurso financeiro para tal aquisição/ ou o material não chegar a tempo. Mais uma vez, Cristiane chamou atenção para a importante decisão a ser tomada com relação à suspensão das aulas. Em seguida, Cristiane passou a apresentar sobre as ações para aquisições e contratações para a fase 2 e 3 (híbrida ou totalmente presencial), e falou que nestas fases as principais aquisições seriam com material de higiene e equipamentos de proteção individual. Assim, apresentou quais seriam estes itens: álcool gel e líquido 70%, dispensadores para álcool, lixeiras com pedal, luvas, material de limpeza, protetores faciais, termômetros, entre outros que ainda estavam sendo definidos junto à DASPE. Dando continuidade à sua apresentação, Cristiane passou para o item Aquisições e Contratações para atender as especificidades do campus Angra e apresentou as seguintes necessidades: 1. Contratação de três servidores para fiscalizar e aferir temperatura de alunos; 2. Aquisição de uma tenda para servir de posto de triagem. Em seguida falou que o risco da instituição não conseguir estas aquisições é médio e apresentou a alternativa de se continuar com as atividades remotas até que seja viabilizada as contratações e aquisições. Finalizando sua apresentação, a conselheira Cristiane falou também sobre a captação de recursos externos e explicou que o campus Angra está em diálogo com a sede para viabilizar um chamamento público para recebimento de doação no que diz respeito a equipamentos de informática para distribuição entre os alunos com dificuldade financeira e sinalizou que esta alternativa é mais complexa. Às onze horas e cinquenta e oito minutos Everton coloca o espaço para comentários, dúvidas ou sugestões. O conselheiro Luís Fernando pediu a palavra e falou sobre a situação do aluno que não poderá ter acesso à internet e/ou a equipamentos de informática e questionou como ficaria e se mesmo assim as aulas começariam. Falou ainda sobre o risco de se deixar estes alunos em vulnerabilidade econômica à mercê e acrescentou que a maior defasagem se encontra com os alunos do técnico. Propôs a criação de campanhas entre os alunos no sentido de doarem ou emprestarem equipamentos que não estão sendo usados. Finalizou parabenizando o grupo pelo trabalho realizado. Everton retomou a sessão e comentou que o conselho precisa pensar sobre qual o rumo que a escola irá tomar e convidou a todos a participar com opiniões e sugestões. Neste momento, a conselheira Cristiane lembrou a todos que todo o trabalho

desenvolvido pelo comitê ainda precisa ser apresentado aos Conselhos superiores para aprovação e tendo estes conselhos representações do campus Angra fica clara a defesa das propostas do Comitê local de Angra. Em seguida, a conselheira Priscila pediu a palavra e comentou sobre a situação dos alunos que não têm acesso à internet e/ou a equipamentos de informática e o quanto esta situação lhe causa preocupação. Continuou colocando que verificou em documentos do MEC a possibilidade de se usar outras estratégias que não sejam mediadas por vídeo aulas, como aplicativos do Facebook, Whatsapp, etc que consomem menos dados e proporcionarão a inclusão de alunos em vulnerabilidade econômica. Em seguida Luis Fernando apresentou uma dúvida com relação à contagem do tempo de trancamento no período de integralização do curso e sugeriu caso fosse contabilizado, deixar de ser contabilizado durante o período de pandemia. Everton passou a dúvida para Priscila que disse que irá verificar no manual do aluno. A conselheira Cristiane perguntou à Priscila sobre a possível minimização da exclusão digital com a possibilidade de disponibilização das aulas em redes sociais ou em material impresso ao que Priscila respondeu que deve-se sim buscar uma mediação que possa usar menos banda da internet, através de redes sociais, mas que ainda assim seria preciso acesso à Internet e que usar o material impresso geraria necessidade do aluno se locomover ao campus para retirada do mesmo. Everton perguntou à Priscila se não seria então melhor colocar todo o material na própria plataforma, mesmo que não consiga visualizar as vídeo aulas, mas garantiria a disponibilização do material e até mesmo a oferta de estudos dirigidos para o aluno com dificuldade de acesso, ao que Priscila concordou. Em seguida, o conselheiro Ângelo reforçou que o setor pedagógico entende que nenhum aluno sem acesso à internet pode ficar para trás e acredita que o Conselho deve reforçar esse posicionamento e buscar a solução para este impasse. Neste momento a conexão do Ângelo falhou e Everton retomou a sessão e mais uma vez deixou o espaço aberto para comentários e posicionamentos, propostas dos conselheiros e reforçou a importância dessa discussão para o crescimento da instituição. Em seguida Priscila respondeu a dúvida de Luís Fernando sobre trancamento de disciplina na graduação e falou que não conta no período de integralização. Ângelo comentou sobre trancamentos específicos e sugeriu uma flexibilização neste período de pandemia. Priscila falou que a possibilidade de trancamento ao longo do semestre estaria aberta para alunos do técnico e da graduação e concordou com o conselheiro Rodrigo sobre se colocar estes trancamentos como casos omissos. Em seguida, Everton novamente convida a todos a participarem dada a importância da discussão e o conselheiro André Castilho pronunciou colocando que o grupo detalhou bastante todas as propostas e se colocou à disposição para ajudar no que diz respeito à administração de aulas on-line. Everton agradeceu e perguntou a Priscila se ela teria algum encaminhamento ao que ela respondeu que não mas que gostaria que ficasse registrado a importância de se discutir a situação dos alunos que não têm acesso a internet ou equipamentos de informática. Em seguida a conselheira Cristiane apresentou um encaminhamento: “caso a instituição não ofereça recursos para disponibilizar acesso à internet ou a equipamentos de informática ao aluno em vulnerabilidade econômica, que fique assegurado a este aluno, um

suporte alternativo, garantido pela instituição - Campus Angra dos Reis.” Comentou que a alternativa seria discutida posteriormente. Everton agradeceu às conselheiras e passou para Luís Fernando que levantou dúvida sobre o encaminhamento se seria para os dois segmentos, graduação e técnico ao que Cristiane respondeu que num primeiro momento se estenderia a todos. Everton retomou a sessão e perguntou se outro conselheiro teria mais outro encaminhamento e sugeriu passar para a votação do já apresentado pela conselheira Cristiane. Em seguida Everton solicitou à secretária a leitura do encaminhamento ao que Luís Fernando levantou dúvida sobre a continuidade da suspensão das aulas até que todos tenham acesso à internet ou outra alternativa. Cristiane respondeu que seria possível começar o ensino remoto mas empenhando na busca de uma solução ou dando atendimento específico ao aluno que não disponha dos recursos tecnológicos. Em seguida a secretária fez novamente a leitura do encaminhamento ao que o conselheiro André Martins falou que com relação à pós-graduação, o próprio plano traz o resultado satisfatório dos alunos da graduação e pós no que diz respeito ao acesso às formas digitais de ensino e dessa forma estariam aptos a iniciarem as aulas. Ângelo comentou que mesmo que a grande maioria dos alunos estejam aptos a começarem é importante reforçar que aquele aluno que não tenha condições não ficará para trás e que a instituição buscará meios de incluí-lo. Em seguida Everton solicitou a leitura do encaminhamento para alteração no documento, para iniciar a votação que foi aprovado sem abstenções. O conselheiro Ângelo fez as últimas considerações sobre o Grupo Comunicação reforçando a divulgação do e-mail para sugestões para reforçar a comunicação. Dando continuidade, Everton convidou o conselho a votar a aprovação do Plano em discussão que foi aprovado sem abstenções. Nada mais tendo a tratar Everton encerrou a sessão às treze horas e oito minutos. Foi lavrada a presente ata que vai assinada por mim, Andréa Heidenreich Bernardes, SIAPE 1852314, e pelo presidente do Conselho Everton Pedroza dos Santos, SIAPE 2191953.



Andréa Heidenreich Bernardes
CEFET/RJ Campus Angra dos Reis
Programas Acadêmicos/SERAC
SIAPE - 1852314

Andréa Heidenreich Bernardes,
SIAPE 1852314

Everton Pedroza dos Santos
SIAPE 2191953